



Vídeos do CRCPR têm mais de 168 mil visualizações



Presidido pelo contador Marcos Rigoni, o CRCPR apresenta, nesta edição da Folha, alguns dados dos principais projetos e realizações, em 2016, quando comemorou 70 anos: palestras, em vídeos, no portal Temas Contábeis em Debate, no site, registraram 168.709 visualizações até o dia 06 de dezembro – o que mostra o alcance da ferramenta, vinculada ao programa “CRCPR ao Vivo”, que, em cada edição, oferece 1.400 vagas - mil online. (Pág. 03)

A meta é a universalização da educação profissional, afirma a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPR, Elizangela de Paula Kuhn. Em 2016, o CRCPR promoveu um total de 213 eventos – cursos, seminários, palestras, fóruns –, alcançando mais de 32 mil participantes imediatos. (Pág. 06 e 07).

Em diferentes áreas, para diferentes públicos, muitas atividades foram movimentadas por comissões representativas de segmentos da classe contábil, como contadores que trabalham em cooperativas, peritos, auditores, profissionais que atuam em órgãos públicos, estudantes, professores, entre outros. (Pág. 04 e 05).

Grande impacto também tiveram fóruns e vários programas, entre eles o "Profissional Contábil do Amanhã – CRCPR de Olho em Você", levado a estudantes de inúmeras instituições de ensino em todo o Paraná. Para o vice-presidente Laudelino Jochem, que ministrou as palestras, “é preciso investir naqueles que irão representar a profissão no futuro”. (Pág. 12, 13 e 14).

Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

PARA USO DO CARTEIRO

<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Não Procurado	<input type="checkbox"/> Inf. escrita pelo	Reintegrado ao serviço postal em:	Assinatura do Entregador
<input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente	<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Recusado porteiro ou síndico	<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado		
<input type="checkbox"/> Falecido					

Balanços

editorial



Marcos Rigoni
Presidente do CRCPR

Infelizmente, apesar das mudanças - impeachment, novo governo - ainda não podemos fazer uma leitura positiva, comemorativa, da situação econômica, política e social do Brasil.

Ainda imperam muitas dúvidas, interrogações e reticências...

Sem conseguir crescer, nossa economia vive um de seus piores momentos: desemprego em escala preocupante em razão da desaceleração das atividades industriais, comerciais, agropecuárias e do setor de serviços, desestruturação, falência de grandes, médias, pequenas e microempresas; déficit bilionário nas contas públicas; aumento do custo de vida...

A estagnação da economia, o endividamento público e

privado e a classificação do Brasil, pelas grandes agências internacionais, como país que não merece crédito, causaram o sumiço dos investimentos fundamentais em obras de alcance social permanente: escolas, hospitais, postos de saúde, rodovias, ferrovias, aeroportos, modernização dos sistemas de transporte coletivo dos grandes centros.

Não vemos evolução nenhuma também nas reformas estruturais que poderiam fazer toda a diferença, como a reforma tributária, para simplificar os impostos e ajustar a arrecadação à qualidade dos serviços públicos; a administrativa, para enxugar e dar eficiência à máquina pública; a previdenciária, para garantir o custeio do sistema; além,

evidentemente, de uma reforma política de verdade.

De positivo, colhemos apenas o trabalho da Lava Jato, torcendo para que não sejam interrompidas as investigações de focos de corrupção e suspensas as prisões de políticos e empresários que se mancomunam para roubar os cofres públicos.

No CRCPR, pelo menos, podemos comemorar e fazer um balanço positivo, colhendo frutos de bons projetos, muito trabalho, e ações voltadas à valorização da classe contábil.

É o que procuramos apresentar nesta edição da Folha. Confira.

Vamos manter o espírito positivo em 2017! Um Natal com saúde e alegria a todos!

MARCOS RIGONI



Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV

Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR

Fone/Fax: (41) 3360-4700

e-mail: crcpr@crcpr.org.br

site: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria

Presidente: Marcos Rigoni

Vice-presidente: Laudelino Jochem

Câmara de Controle Interno

Vice-presidente: Ivo Destefeni

Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

Vice-presidente: João Gelásio Weber

Câmara de Registro

Vice-presidente: Carlos Thadeu Fedalto

Câmara de Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

Câmara de Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Ângelo Mocelin

Relações Sociais

Vice-presidente: Narciso Doro Junior

Macrodelegados

• Aguinaldo Mocelin • Moinzês Aparecido Alves Ribeiro

Composição do Plenário Efetivos

• Alberto Barbosa • Angelo Mocelin • Bento Rosa Junior • Carlos Augusto Bittencourt Gomes • Carlos Roberto de Oliveira • Carlos Thadeu Fedalto • Claudemir Aparecido Matusso • Elizangela de Paula Kuhn • Fábio Bonselhor • Fernando Antonio Borazo Ribeiro • Gilmar Sílvio Bachi • Ivo Destefeni • João Eloi Olenike • João Gelásio Weber • Laudelino Jochem • Marcia Cristina de Almeida • Marcos Sebastião Rigoni de Mello • Mirandi José Bonissoni • Moises Antonio Bortolotto • Narciso Doro Junior • Narciso Luiz Rastelli • Nilva Amália Pasetto • Ormelia Tereza da Silva • Osvaldo dos Santos • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Paulo Kazuo Yamamoto • Roberto Aparecido Santos • Sandro Di Carlo Teixeira

Composição do Plenário Suplentes

• Ademir Kopeginski • Antonio Augusto Godoi de Oliveira • Antonio de Oliveira • Antônio Moacir Pozzobon • César Alberto Ponte Dura • Claudio Renato Trevisan • Emani Habitzreuter • Eurides Von Muhlen • Everson Luiz Breda Carlin • Francisco Savi • Gilberto Jorge da Paz • Hélio Maia da Silva • Hylcinéia Deisy da Silva Liboni • Jair Luiz Welter • Jean Corradini • Jessica Harumi Dallagrana de Oliveira • Juarez Paim da Silveira • Julio Ricardo Morona • Luci Isabel Oliari Lira • Luiz Fernando Martins Alves • Marcelo Scomparin • Marcia Cristina Sprada Rossetim • Marcos Aurélio Custódio • Paulino José de Oliveira • Rafael Benjamim Cargnin Filho • Reginaldo Rodrigues de Paula • Sebastião Valdeci Galvão

Folha do CRCPR

Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Redação

Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR
Adriana Ialzzo Magalhães - MTB-09730/PR

Diagramação

Neilor Armond Lopes

Impressão: Gráfica Radial Ltda.
Tiragem: 35,3 mil exemplares

Comercial

imprensa@crcpr.org.br

Vídeos já têm mais de 168 mil visualizações

Apresentados desde 2015, na ocasião em que cada curso foi ministrado, os vídeos dos Temas Contábeis em Debate, num total de 33, atualmente, registraram 168.709 visualizações até o dia 06 de dezembro (os números mudam diariamente). Em 2016, foram acrescentados 16 novos temas.

Produzidos com base em cursos e palestras gravados, os vídeos podem ser acessados no site do CRCPR, por qualquer pessoa, de qualquer lugar, a qualquer hora, quantas vezes se desejar. Os temas são selecionados, abordando assuntos de grande interesse para o dia a dia da profissão contábil, como se pode conferir no quadro abaixo.



TEMAS	ACESSOS
Terceiro Setor: Aspectos Tributários Polêmicos	203
Atualizações e obrigações acessórias que afetam a área fiscal e tributária para 2017	925
Cruzamento de Informações - Estado X União	760
Previdência Social	858
Bloco K - ICMS	750
Importadoras e exportadoras - Aspectos contábeis e fiscais	527
Atualizações Trabalhistas - eSocial	536
ISSQN	1.516
Análise de Balanços	2.609
Seminário de Prestação de Contas das Eleições de 2016	4.175
SPED FISCAL ICMS	1.460
SPED ECF	5.677
SPED CONTÁBIL	1.781
Recuperação Judicial - Seus efeitos e suas consequências	1.183
Imposto de Renda Pessoa Física - Avançado	2.435
Procedimentos Contábeis e Fiscais para Encerramento de Balanços	2.504
Imposto de Renda Pessoa Física - Passo a Passo	2.435
Atualização do ICMS - 2016 - Novos Procedimentos no Paraná	2.200
Tributos Federais - PIS/COFINS	7.580
Desoneração da folha de pagamento	8.140
Contratação de serviços - Retenção de INSS na fonte	5.161
Holding Familiar	11.681
A Nova Sistemática de Antecipação de ICMS/PR (Decreto 442/2015)	7.741
ISS e as Sociedades de Profissionais	1.185
Políticas e Demonstrações Contábeis para Sociedades Cooperativas: de acordo com as normas do CFC e a Lei nº 12.973/2014	1.161
1º Fórum Paranaense de Contabilidade	4.939
Palestra sobre e-Social	13.091
Imposto de Renda Pessoa Física 2015	9.555
Palestra sobre o COAF	600
Regularização de Obra de Construção Civil - Declaração e informações sobre Obra (DISO)	17.615
Questões pontuais da Substituição Tributária no ICMS e a não-cumulatividade	3.320
O que muda com a conversão da MP 627 de 2013 na lei 12973 de 2014?	22.405
Elaboração do contrato de prestação de serviços contábeis	22.001
TOTAL DE VISUALIZAÇÕES	168.709

OBS: Os primeiros vídeos foram postados recentemente, por isso registram menos visualizações



Oferece 1.400 vagas

Lançado esse ano, o programa “CRCPR ao Vivo”, que passou a alimentar os vídeos dos Temas Contábeis em Debate, ampliam ainda mais o alcance dos cursos e palestras: oferece, em cada edição, 400 vagas presenciais, no auditório do CRCPR, e mil links para inscritos na modalidade online. Esses participantes acompanham o conteúdo em tempo real de qualquer computador, smartphone ou tablet conectado à internet. Importante frisar que cada link pode ser exibido em um telão ou em uma TV e o evento ser assistido, ao vivo, por inúmeras pessoas, em um auditório ou sala, como já ocorreu em várias cidades, por iniciativa de escritórios e sindicatos de contabilidade. “A meta é que todos os contabilistas interessados em um evento - curso, palestra, seminário, etc - tenham acesso, se não presencial, pelo menos de modo virtual, ao conteúdo desse evento, e assim possamos universalizar a atualização profissional”, sublinha a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPR, Elizangela de Paula Kuhn.



Comissões, fóruns e

Criar comissões, fóruns e grupos de estudo capazes de identificar demandas foi a fórmula que o CRCPR encontrou para atender o anseio de crescimento dos diversos segmentos que compõem a classe contábil, a exemplo das mulheres, dos profissionais que atuam em órgãos públicos, principalmente em prefeituras; dos peritos, dos auditores, dos estudantes, dos professores, dos contadores que trabalham em cooperativas, entre muitos outros.

Sensível à problemática particular de cada um desses segmentos, o CRCPR oferece a cada um a oportunidade de representação e valorização, concentrando hoje dezenas de comissões responsáveis por identificar necessidades e promover agendas de trabalho e desenvolvimento.

“O CRCPR tornou-se o ponto de união da classe, e é através dele que cada segmento pode encontrar força para ver seus interesses defendidos”, afirma o presidente do CRCPR, Marcos Rigoni. Sua afirmação foi confirmada, dia 19 de outubro, quando a Comissão do Profissional Contábil da Área Cooperativista do CRCPR apresentou à Câmara Técnica do CFC um estudo sobre quotas de cooperados de entidades cooperativas, defendendo sua classificação no patrimônio líquido. As novas normas querem enquadrá-las como passivo. O parecer foi apresentado pelo vice-presidente do CRCPR, Laudelino Jochem, que faz parte da comissão.



O presidente do CRCPR, Marcos Rigoni, e o vice-presidente, Laudelino Jochem, foram acompanhados na reunião da Câmara Técnica do CFC pelos demais membros da comissão: conselheiro Juarez Paim da Silveira, e os contadores José Ronkoski, Devair Antônio Mem e Claudiomiro Rodrigues, ligados ao sistema OCEPAR (Organização das Cooperativas do Estado do Paraná).

A expansão da perícia contábil



No primeiro semestre foi criada a Comissão de Peritos Contábeis do CRCPR, formada pelos contadores Roberto Marques de Figueiredo, Emerson Raksa, Euclides Nandes Correia, Antônio Fernando de Azevedo, Marcello Crispiniano Padula e Renê Miguel Reque Filho.

Outra área que ganhou uma comissão no CRCPR este ano foi a da perícia. A iniciativa se deve à expansão e à importância que a atividade alcançou no país, a necessidade de programas de aperfeiçoamento, além da defesa de que perícia contábil seja competência exclusiva dos contadores, levando em conta que os tribunais, para a indicação de peritos, devem realizar consulta em cadastro dos profissionais legalmente habilitados nos conselhos de classe. O CFC criou o Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC) e o Programa de Educação Profissional Continuada para peritos.



Peritos compareceram ao auditório do CRCPR, dia 17 de agosto, para assistir à palestra do desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná, Luiz Osório Moraes Panza, que esclareceu os aspectos fundamentais da perícia, à luz do novo Código de Processo Civil, trazendo exemplos práticos de sua experiência profissional. Pelo novo código, o trabalho do perito passou a ser mais valorizado. O perito, que não deve ser confundido com assistente – esse auxilia a parte que o contrata –, é chamado quando o juiz “depende de conhecimento técnico ou científico” (Art. 156, CPC), seja em contabilidade, engenharia, medicina, meio ambiente, qualquer área. O juiz nomeia o profissional que julgar necessário para auxiliá-lo a esclarecer pontos do processo que não são de seu domínio, “entre os profissionais legalmente habilitados”, periodicamente avaliados e inscritos em cadastro público.

O trabalho da integração sindical



Coordenada pela vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPR, Elizangela de Paula Kuhn, a Comissão de Integração Sindical conta com a participação de lideranças da classe contábil de todo o estado, debatendo inúmeras questões de interesse da classe, como os programas de educação continuada que mobilizam o CRCPR em parceria com os sindicatos de contabilistas.

grupos de estudos movimentam o CRCPR

A mulher na contabilidade



Colaborar na organização da comemoração do Dia Internacional da Mulher é um dos compromissos da Comissão da Mulher Contabilista do CRCPR, atualmente coordenada pela conselheira Nilva Amália Pasetto. Em 2016, a data foi marcada por um bate-papo, mediado pelo diretor superintendente do CRCPR, Gerson Borges de Macedo, com a empresária da contabilidade e ex-presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, e a empresária Sheila Chamecki Rigler, proprietária da agência de namoros e casamentos Par Ideal.

Voluntários da classe

O Programa do Voluntariado da Classe Contábil foi criado em 2008 em todo Brasil com a finalidade de sensibilizar os contabilistas sobre a importância das ações voluntárias para construção de uma sociedade melhor. No Paraná, atualmente, a Comissão do PVCC é movimentada pelo conselheiro Francisco Savi, o vice-presidente de Relações Sociais Narciso Doro, os conselheiros Jéssica Harumi Dallagrana de Oliveira e Luiz Fernando Martins Alves. Aumentar as doações aos Fundos da Infância e Adolescência é uma das metas da comissão, que também ministra palestras para famílias de baixa renda sobre controle do orçamento familiar.



Reunião de trabalho da Comissão do Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC) dia 23 de junho, no CRCPR.

Comissão do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil



Pensando nos estudantes que estão se preparando para ingressar na profissão, os conselhos de contabilidade – o CFC e os CRCs – criaram a Comissão do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil, que promove eventos para chamar a atenção para aspectos decisivos a um bom profissional, a educação continuada, a ética e a responsabilidade; procura mostrar que a classe está organizada em entidades – conselhos e sindicatos – que precisam de novas lideranças.

A Comissão Paranaense do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil, coordenada pelo contador Everaldo Bensenhor, desenvolve muitas dessas metas e distribui aos estudantes o Manual do Futuro Profissional de Contabilidade, um livreto com uma série de informações e orientações importantes para quem escolheu o curso de Ciências Contábeis e pretende abraçar a profissão.

Comitê De Olho na Transparência



O Comitê De Olho na Transparência é formado por representantes do CRCPR, da OAB/PR, do Conselho Regional de Economia do Paraná (Corecon/PR) e do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado do Paraná (SESCAP-PR) e tem o objetivo de estimular a participação social e dar efetividade à Lei da Transparência (LC 131/2009) e à Lei do Acesso à Informação (12.527/2011). Desde a sua instalação, em maio de 2015, o grupo analisou o conteúdo de portais, constatando graves falhas nas informações publicadas e notificando os órgãos responsáveis. O CRCPR é representado pelos contadores João Eloi Olenike e Antônio Moacir Pozzobon.

Principais comissões em funcionamento no CRCPR

Comissão do Profissional Contábil da Área Cooperativista
Comissão dos Profissionais de Perícia Contábil
Comissão da Mulher Contabilista
Comissão de Integração Sindical
Comissão do Contador Público
Comissão Estadual do Voluntariado da Classe Contábil – PVCC-PR
Comissão Estadual do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil
Comissão dos Coordenadores e Professores dos Cursos de Ciências Contábeis
Comissão Especial de Valorização Profissional
Comitê De Olho na Transparência (OABPR, CORECON, CRCPR, SESCAPP)
Comissão dos Profissionais de Auditoria

Educação profiss

O ensino contábil passou por grandes avanços nas últimas décadas. Fato decisivo foi a criação do curso de ciências contábeis, em 1945 – hoje, um dos cursos mais procurados, no país, ficando atrás apenas de administração, direito e pedagogia, em número de alunos matriculados. Cresceu também a oferta de programas de pós-graduação, especialização e aperfeiçoamento, assim como os cursos de doutorado, que já são 11, e de mestrado – 26.

Outro fato importante foi a criação do sistema formado pelo Conselho Federal de Contabilidade e os conselhos regionais de contabilidade, em 1946, responsáveis pelo registro profissional, fiscalização, normatização, aplicação do exame de suficiência e organização de programas de educação continuada.

O sistema CFC-CRCs promove grande número de eventos – seminários, cursos, palestras, fóruns, convenções, congressos –, focados na formação dos profissionais que precisam acompanhar as mudanças nas legislações e regras fiscais, tributárias e contábeis. A demanda por atualização aumentou com a convergência das normas brasileiras de contabilidade ao padrão internacional, assim como pela adoção dos sistemas de contabilidade digital.



“A ênfase e o investimento crescente em educação decorrem da consciência de que essa é a estratégia para promover a profissão contábil. Toda a classe e o pessoal que auxilia em escritórios de contabilidade buscam a atualização permanente”, afirma a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPR, Elizângela de Paula Kuhn.



Educação Profissional Continuada na visão do CFC

Em palestra, no CRCPR, o vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Profissional do CFC, Nelson Zafra, apresentou uma síntese do que representa o Programa de Educação Profissional Continuada do CFC.



Segundo a Norma Brasileira de Contabilidade NBC PG 12 (R1), estão obrigados a comprovar a Educação Profissional Continuada todos os profissionais da contabilidade que:

- (a) estejam inscritos no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI), exercendo, ou não, a atividade de auditoria independente;
- (b) estejam registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), inclusive sócios, exercendo, ou não, atividade de auditoria independente, responsáveis técnicos e demais profissionais que exerçam cargos de direção ou gerência técnica, nas firmas de auditoria registradas na CVM;
- (c) exercem atividades de auditoria independente nas instituições financeiras e nas demais entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), na função de responsável técnico, diretor, gerente, supervisor e qualquer outro integrante, com função de gerência, da equipe envolvida nos trabalhos de auditoria; (Alterada pela NBC PG 12 (R1))
- (d) exercem atividades de auditoria independente nas sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e nas entidades abertas de previdência complementar reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), na função de responsável técnico, diretor, gerente, supervisor e qualquer outro integrante, com função de gerência, da equipe envolvida nos trabalhos de auditoria; (Alterada pela NBC PG 12 (R1))
- (e) exercem atividades de auditoria independente de entidades não mencionadas nas alíneas (b), (c) e (d), como sócio, responsável técnico ou em cargo de direção ou gerência técnica de firmas de auditoria e de demais organizações contábeis que tenham em seu objeto social a atividade de auditoria independente; (Alterada pela NBC PG 12 (R1))
- (f) sejam responsáveis técnicos pelas demonstrações contábeis, ou que exerçam funções de gerência/chefia no processo de elaboração das demonstrações contábeis das empresas sujeitas à contratação de auditoria independente pela CVM, pelo BCB, pela Susep ou consideradas de grande porte nos termos da Lei n.º 11.638/2007 (Sociedades de Grande Porte). (Alterada pela NBC PG 12 (R1)).

Esses profissionais precisam ser aprovados em Exame de Qualificação Técnica (EQT). Em 2016 foi realizada a 16ª edição do exame.

ional: ferramenta de desenvolvimento profissional

Norma é estendida a peritos

A Norma Brasileira de Contabilidade que trata do Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC), a NBC PP 02, inclui os peritos contábeis inscritos no Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC). A partir de janeiro de 2018, quem não estiver inscrito no CNPC e quiser participar dele terá que ser aprovado no Exame de Qualificação Técnica.

CRCPR: 213 eventos e mais de 32 mil participantes

Em 2016, o CRCPR promoveu um total de 213 eventos – cursos, seminários, palestras, fóruns –, alcançando mais de 32 mil participantes imediatos. Em parte escolhidos pelos profissionais, os temas foram os mais variados, sempre focados na prática da profissão.



32.790 profissionais atualizados

213 eventos: cursos, palestras, seminários, fóruns

18 eventos transmitidos online

42 cidades receberam treinamento

33 vídeos de palestras disponíveis no site

48 palestras ministradas por conselheiros e colaboradores nas instituições de ensino

12.138 kg de alimentos arrecadados doados a 23 entidades

Cursos à distância em apenas 28 dias

O portal +Saber Contábil do CRCPR oferece, no momento, dois cursos à distância, cada um valendo 16 pontos para o Programa de Educação Profissional Continuada do CFC: "IFRS e impactos da lei 12.973 e da Instrução Normativa 1.515" e "Normas contábeis e aspectos teórico-práticos sobre o plano de contas e classificação contábil". Desenvolvidos na plataforma EAD do Centro Universitário Filadélfia – UniFil, cada programa pode ser feito em até 28 dias, com dedicação de 4h por semana, em média.

A vantagem da modalidade é que se tem a oportunidade de estudar de acordo com sua conveniência: os conteúdos ficam disponíveis, na internet, em tempo integral. O material didático contém textos, vídeos, figuras e animações e o aluno pode tirar dúvidas e obter orientação com tutores e monitores.



CRCPR chega aos 70 anos em 2016

Criado pelo Decreto-Lei n.º 9.295/46, de 27 de maio, o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná chegou aos 70 anos em 2016. A data foi marcada com profissionais septuagenários falando das mudanças na contabilidade.

Para **Moacir Carlos Baggio**, 73 anos, ex-conselheiro do CRCPR e membro da Academia Brasileira de Ciências Contábeis e da Academia de Ciências Contábeis do Paraná, o aspecto mais visível é a tecnologia. “Comecei a atuar em uma época de transição, da contabilidade caligrafada para as máquinas exclusivas para escrituração, tais como a Ruf, primeira máquina a fazer a escrituração do livro diário e das fichas do Razão simultaneamente”. Naquela época a função do profissional da contabilidade, conhecido como guarda-livros, era apenas fazer a anotação dos registros para atender o fisco, sem que fosse dado muito valor aos resultados. Outra mudança importante foi a sistemática fiscalização da profissão, que trouxe mais credibilidade para os profissionais. “Antigamente era comum o empresário que precisava apresentar o balanço para conseguir crédito ou participar de licitações pedir ao contador um ‘balanço bom’, que não necessariamente refletia a realidade da empresa. Embora já houvesse a questão da responsabilidade do contador, da assinatura, a fiscalização dos conselhos foi fundamental para coibir esse tipo de prática e promover a evolução das Normas de Contabilidade”, pondera. Para ele, hoje, com a automação e com a possibilidade de fazer o cruzamento de informações entre os órgãos fiscalizadores, é cada vez maior a importância dos conselhos no sentido de promover a atualização dos profissionais, a padronização das normas contábeis e a harmonização com a contabilidade internacional.



Na opinião de **Carlos Roberto Villordo**, 71 anos, com registro ativo desde 1972, enquanto no passado o contabilista tinha uma função de registro de informações, hoje ele é visto como um profissional estratégico para o desenvolvimento das empresas, já que seus relatórios e análises são fundamentais para o planejamento e a tomada de decisões. “Quando esse processo de automação começou, cheguei a me tornar programador, para me familiarizar com as inovações e entender a evolução dos sistemas. Com isso, o papel do contabilista perante a sociedade também evoluiu muito, tendo ocorrido uma expressiva valorização profissional”, acredita. “Eu diria que atualmente o contabilista é um agente econômico responsável por escrever a história das empresas”, adiciona. Quanto ao papel do sistema CFC/CRCs nesse processo, ele pensa que foi muito benéfico para o desenvolvimento da profissão, “oferecendo ferramentas para que os profissionais se mantenham atualizados”. Além disso, ele acha que ao realizar a atividade de fiscalização, os conselhos vêm contribuindo para tirar do mercado os leigos e curiosos e manter somente os bons profissionais.

Antônio Derseu Cândido de Paula, 70 anos, ex-delegado do CRCPR em Foz do Iguaçu, concorda que as mudanças ocorridas contribuíram para a valorização da profissão. “Com a evolução tecnológica e do próprio sistema CFC/CRCs, a categoria foi crescendo, se preparando cada vez mais e aumentando sua influência na sociedade, passando de guarda-livros à função de consultor e gestor”, afirma. Ele lembra que as mudanças não foram apenas tecnológicas, mas também econômicas e políticas. “Atravessamos períodos como o da correção monetária dos



balanços e da mudança do CFC para Brasília, na década de 90, que marcou a transição da atuação da autarquia para uma esfera mais nacional”, recorda. “O então presidente do CFC, Ivan Carlos Gatti, costumava dizer que o contador seria o profissional dos anos 2000. E foi isso mesmo que aconteceu!”



Darcy Bosi, 72 anos, considera positivas, de certa forma, as constantes mudanças da legislação. “A contabilidade é a melhor profissão que existe por uma razão simples: todo mundo precisa de um contador”, afirma entusiasmado. Darcy Bosi, que se formou em 1975, mas atua na área contábil há 50 anos, diz que foram muitas mudanças desde então. Quando começou, o livro diário, o livro de entrada e saída, toda a contabilidade era feita manualmente. Em seguida veio a máquina de escrever e já melhorou um pouco, mas a mudança mais incrível chegou com o computador e a internet. O avanço foi impressionante, na sua opinião: muita gente dizia que a contabilidade ia acabar, com a informática, mas aconteceu o contrário. A profissão ficou melhor. As legislações mudaram e continuam mudando muito, criando novas obrigações, mas tudo bem, argumenta: “Quanto mais os governos complicarem, melhor. Se fosse fácil, se todo mundo soubesse fazer contabilidade, o profissional não seria tão procurado”.

Jordão André Pesch, no início de sua carreira, realizava a escrituração manual dos diários, ainda no tempo da impressão com gelatina. “As leis não mudavam tão rápido como hoje em dia. Quando a gente ia fazer o imposto de renda dos clientes, perguntava aos colegas se tinha havido alguma mudança na legislação em relação ao ano anterior, lá na Rua XV de Novembro, onde eu trabalhava. Hoje as mudanças acontecem quase que semanalmente, em especial na parte tributária. É complicado de acompanhar”, comenta. Segundo ele, o Sped veio facilitar o trabalho porque é um retrato fiel das transações das empresas. “Por outro lado, o contabilista depende hoje em dia de atualização permanente. Eu, que atuo também como auditor, aos 76 anos, procuro ler muito e me atualizar constantemente para poder oferecer um trabalho de qualidade a meus clientes”, orgulha-se.



Para o auditor **Mauro de Souza**, de 71 anos, o que mudou na profissão desde que iniciou foi desde a forma de se trabalhar – “passei pela era dos processos manuais, depois a dos processos mecânicos e pela chegada da automação” – até o papel do profissional contábil na sociedade. “Mas para mim, a maior mudança foi a convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade com as normas internacionais (IFRS). Antes as empresas com atividades em outros países não conseguiam nem ler os balanços das subsidiárias daqui”, conta. Ele só lamenta a complexidade da legislação tributária brasileira. “As mudanças são quase diárias e isso atrapalha um pouco, porque ao invés de utilizar o tempo fazendo um bom trabalho, gasta-se tempo tentando entender as mudanças”. Para ele, o ideal era que o Brasil seguisse o exemplo de países como Portugal e França, onde a legislação tributária é mais clara e objetiva, ou até mesmo de alguns países da América Latina. “Como auditor, imagine a carga de informações que eu tenho que absorver e processar todos os dias”, pondera.

Marcos Rigoni:

um ano à frente do CRCPR



Em solenidade ocorrida no dia 18 de março, no auditório do CRCPR, o contador Marcos Rigoni assumiu a presidência do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR). Na sequência, aconteceu a posse dos conselheiros que compõem o plenário nessa gestão 2016/2017.

Paranaense, de Porto Amazonas, atuando há mais de 20 anos nas entidades contábeis, Rigoni é empresário da contabilidade. Nessa entrevista, ele fala da sua experiência como presidente do CRCPR, dos projetos e realizações, das mudanças na contabilidade que causam impacto à profissão e aos profissionais, e da conjuntura política nacional.

Em sua posse, no início do ano, o senhor confessou que presidir o CRCPR era um sonho antigo e que se preparou para essa missão. Como está sendo a experiência? Que balanço faz desse primeiro ano?

- De fato está sendo como eu imaginava. Muito trabalho e dedicação quase integral para dar conta de tamanha responsabilidade. O trabalho que fazemos é técnico e também de representação política junto a várias instituições.

O CRCPR tem um planejamento alinhado com o sistema CFC-CRCs, mas sempre abre a possibilidade para iniciativas especiais. Quais foram esses projetos?

- O maior desses projetos foi a educação continuada, na qual realizamos mais de 200 eventos com a participação de mais de 32 mil profissionais. Também criamos inúmeras comissões de trabalho (conferir nas páginas 4 e 5) que nos têm ajudado a realizar importantes projetos para o engrandecimento da classe contábil paranaense.

Atualmente, o CRCPR tem cerca de 34 mil profissionais registrados, aos quais oferece serviços de registro, fiscalização e educação continuada, e para os futuros profissionais, desenvolve também alguma ação, considerando que no estado existem hoje cerca de 80 cursos de Ciências Contábeis que formam dezenas de jovens todo ano?

- Temos o Profissional Contábil do Amanhã, o Conhecimento Nota 10, a Comissão do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil, que desenvolvem ações diversas voltadas aos estudantes de ciências contábeis. Realizamos várias palestras durante esse ano por todo o estado para esse público. Também recebemos várias comitivas do interior do Paraná para visitar a sede do CRCPR em Curitiba. Os jovens recebem plena atenção do CRCPR.

O senhor trabalha com contabilidade desde jovem e participa de entidades da classe há mais de 20 anos. Quais foram as principais mudanças, na profissão contábil, nesse período?

- A grande mudança ocorrida na parte contábil foi a edição da Lei 11.638/2007, que trouxe para o Brasil a obrigatoriedade da adequação da contabilidade brasileira às normas internacionais de contabilidade. Pode-se dizer que a contabilidade era a mesma desde 1976 com a edição da Lei 6.404. Digo que ocorreu

aqui a maior revolução contábil desde então.

Que impactos essa mudança impõe aos profissionais?

- Muitos e bastante positivos, começando por exigir uma nova postura profissional, agora focada em fazer contabilidade, demonstrações, balanços, e não ficar preenchendo guias de impostos e fazendo anotações em livros que não servem para nada. É a ênfase na essência e não mais na forma. Agora também o profissional precisa se atualizar constantemente se quiser conquistar tão desejado reconhecimento.

Em especial, qual o impacto das novas tecnologias na profissão contábil? Sped, NF-e, NFC-e, e-Financeira, e-Social... O big-brother fiscal ainda é um bicho de sete cabeças?

- Já era de se esperar esse controle efetivo por parte do fisco; afinal, a Receita Federal vem trabalhando há anos nesse grande projeto. Mas isso tudo ajuda e valoriza o nosso trabalho. Tenho convicção de que os bons profissionais assimilam tudo rapidamente e são muito bem-sucedidos.

Ainda faz sentido profissionais reclamarem que estão a serviço do fisco e que há burocracia em excesso atrapalhando o exercício da profissão?

- Com certeza, a burocracia no país ainda é exagerada, em todos os sentidos e em tudo, e nos atrapalha muito. Ainda dedicamos boa parte de nosso precioso tempo trabalhando gratuitamente para o fisco, quando deveríamos trabalhar para quem nos paga, ou seja, o nosso cliente.

A classe contábil é mais valorizada hoje do que no passado? Como evitar a "comoditização" dos serviços contábeis?'

- A questão da valorização só depende de nós e da qualidade do trabalho que fazemos. Com certeza, hoje eu me sinto muito mais valorizado do que no passado, pois as empresas e órgãos públicos passaram a nos procurar mais, pela importância que a contabilidade ganhou para a visualização da situação da empresa ou instituição, planejamento de atividades e projeções.

Em que sentido a contabilidade pode contribuir para que as empresas e os órgãos públicos sejam, de fato, mais transparentes?

- A contabilidade é o maior instrumento de transparência existente, desde que seja exercida na sua essência. A lei deveria ser única, tanto para a área pública quanto para a privada.

Neste cenário de crise, como o profissional contábil pode contribuir para estimular o empreendedorismo?

- Conhecer um pouco mais do negócio do cliente e orientá-lo quanto aos procedimentos adequados à sua atividade.

O que o CRCPR está planejando para os contabilistas paranaenses em 2017?

- Estamos trabalhando na organização do maior evento da classe, a 17ª Convenção dos Contabilistas do Estado do Paraná, que será realizada em Foz do Iguaçu, no período de 17 a 19/05/2017. Muitos eventos de educação continuada pela frente e continuar lutando pela nossa valorização.

Para concluir, como o senhor analisa a conjuntura econômica, política e social do Brasil pós-impeachment, pós-eleitoral?

- O impeachment era inevitável. O Brasil afundava a cada dia e a corrupção crescia numa proporção astronômica. Não melhorou muito, em função da falta de credibilidade do atual presidente e da sua equipe. Enquanto a política suja dominar, não vejo sinais de evolução. Mas, como bom brasileiro, acredito sempre em dias melhores, por força da vontade e do trabalho dos brasileiros.



Gente que Conta

Homenagens

Lucelia Lecheta recebe o Prêmio Mulheres Empreendedoras



A ex-presidente do CRCPR, Lucelia Lecheta, foi homenageada pela Câmara dos Vereadores da capital, dia 28 de abril, com o Prêmio Mulheres Empreendedoras de Curitiba. Na foto, Lucelia Lecheta (centro); à frente, a partir da esquerda, João Gelásio Weber, vice-presidente de Ética, Fiscalização e Disciplina do CRCPR, Marcos Rigoni, presidente do CRCPR e Divanzir Chiminacio, presidente da Fecopar. Ao fundo, o vereador Helio Wirbiski, proponente da menção; acadêmico Vicente Pacheco e a conselheira do CRCPR, Ormélia Tereza da Silva.

Contador Dariel: exemplo de superação



No dia 18 de abril, o contador Dariel Amaral Machado, natural de Ponta Grossa, 59 anos, foi destacado como exemplo profissional: atuando na área contábil desde muito jovem, hoje, embora com uma doença grave, ainda acompanha a família, no seu escritório, em Curitiba. Na foto, o presidente do CRCPR, Marcos Rigoni, entrega homenagem a Dariel, ao lado da esposa Roseli.

Jordão Pesch: preocupação com a atualização



O contabilista Jordão André Pesch foi homenageado, dia 22 de julho, por seu trabalho, dedicação e empenho ao longo de 45 anos devotados à profissão contábil. Pesch, aos 76 anos, é um dos mais assíduos participantes dos eventos de educação do

CRCPR, colocando seus conhecimentos a serviço da sociedade, prestando serviços contábeis como voluntário a entidades do Terceiro Setor, em especial a instituições religiosas e assistenciais.



O Conselho Diretor do CRCPR da gestão 2016/2017 é formado por (a partir da esquerda): João Gelásio Weber, vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina; Carlos Thadeu Fedalto, vice-presidente de Registro; Narciso Doro, vice-presidente de Relações Sociais; Marcos Rigoni, presidente; Elizangela de Paula Kuhn, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional; Ivo Destefeni, vice-presidente de Controle Interno; Laudelino Jochem, vice-presidente de Administração e Finanças; e Ângelo Mocelin, vice-presidente de Desenvolvimento Regional.

.....



Lino Martins, delegado do CRCPR em Bandeirantes e região, elegeu-se prefeito do município em outubro, devendo assumir, dia 1º de janeiro. Localizado no Norte Pioneiro do estado, o município de 32 mil habitantes vive da

agricultura e do turismo religioso: fica lá a maior estátua de São Miguel Arcanjo no mundo, em santuário que recebe regularmente milhares de fiéis.

.....

Denise assume o IPMCont

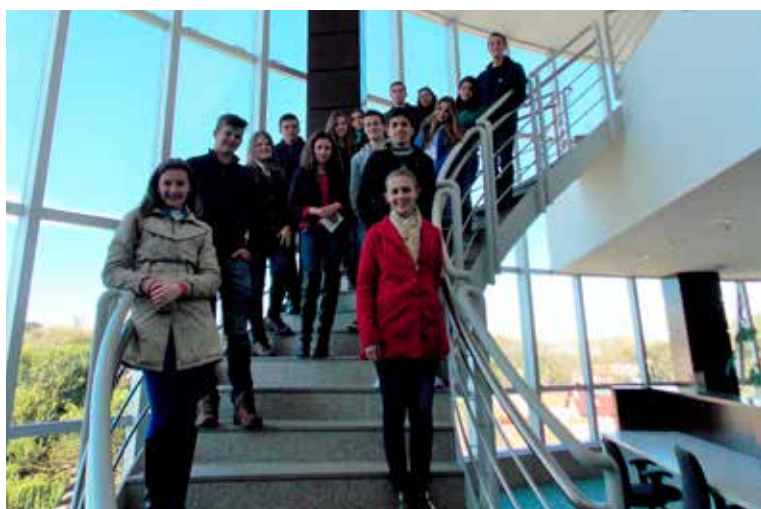
Sucedendo a contadora Dolores Biasi Locatelli, de cujas mãos recebeu o termo de posse, a contadora Denise Maria de Oliveira, professora universitária, assumiu o Instituto Paranaense da Mulher Contabilista, durante evento comemorativo ao Dia Internacional da Mulher, dia 10 de março, no CRCPR.



Estudantes visitam o CRCPR



Estudantes do curso de Ciências Contábeis do Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense (CTESOP), de Assis Chateaubriand, acompanhados da professora Denize Cavichioli. A visita foi dia 15 de julho.



Acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Unicentro de Irati e a professora Mônica Aparecida Bortolotti, dia 8 de julho.



Estudantes do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Guaruva, com a coordenadora do curso de Ciências Contábeis da instituição, professora Rita Maria Valente e o professor Nivaldo Orlan Kasczuk, dia 10 de outubro.



Grupo estudantes da Universidade do Contestado-Campus Mafra juntos com a professora Regiane de Jesus Buss, dia 7 de novembro.

Notícias da Academia de Ciências Contábeis do Paraná



Udo Strassburg tomou posse na Academia de Ciências Contábeis do Paraná, durante solenidade comemorativa ao Dia do Contabilista, promovida pelo Sindicato dos Contabilistas de Cascavel, dia 29 de abril. Strassburg é professor da Unioeste, doutorando em Desenvolvimento Regional e Agronegócio na UNIOESTE, e mestre em Controladoria e Contabilidade Estratégica

pela FACESP/FECAP .

Dia 20 de junho, ACCPR deu posse ao contador João Eloi Olenike na cadeira de número 12, cujo patrono é o acadêmico Orlando Rodrigues Teixeira. A solenidade aconteceu na sede do CRCPR com a presença de lideranças contábeis do estado, amigos e familiares. Olenike é contador, pós-graduado em Administração Financeira pelo Centro de Desenvolvimento de Executivos - CDE-FAE; presidente do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário – IBPT e conselheiro do CRCPR.



O contador Dionísio Olicshevis recebe a Comenda de São Mateus



Distinção criada pela ACCPR para homenagear personalidades que se destacam na área contábil, a Comenda de São Mateus foi entregue ao contador Dionísio Olicshevis, professor de Contabilidade e Auditoria, palestrante e advogado.

Na foto com o acadêmico Mário Elmir Berti, à esquerda, Luiz Carlos de Souza (presidente da academia), à direita, e a esposa Luciana.

Nilva Pasetto assume a presidência da academia



Em solenidade dia 2 de dezembro, no auditório do CRCPR, tomou posse a nova diretoria da ACCPR. A nova presidente é a contadora Nilva Amália Pasetto, membro fundadora do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista, conselheira do CRCPR, coordenadora da Comissão Estadual da Mulher Contabilista do CRCPR e diretora da MITTE - contabilidade e consultoria.

O profissional co

Ciente de que os estudantes de contabilidade de hoje são os profissionais de amanhã, o CRCPR tem dedicado boa parte da sua atenção àqueles que frequentam os cerca de 80 cursos de ciências contábeis em funcionamento no Paraná, nos quais estão matriculados aproximadamente 15 mil alunos. É para esse contingente que o CRCPR lançou este ano o programa "Profissional Contábil do Amanhã – CRCPR de Olho em Você". "O CRCPR tem por objetivo, em um primeiro momento, contribuir para a sua formação e, na sequência, para a sua transição ao mercado de trabalho, buscando atuar na formação de profissionais capazes de fazer diferença onde quer que trabalhem, usando sua atividade não apenas como ferramenta de sucesso, mas, sobretudo, como instrumento de desenvolvimento social", afirma o vice-presidente Laudelino Jochem.



Desde maio, Laudelino Jochem vem visitando as instituições de ensino, ministrando palestras aos estudantes, sobre as perspectivas da profissão contábil, demonstrando que ela é uma das melhores profissões do momento, não somente no Brasil, mas em todos os países, pelo vasto campo de trabalho que oferece e por sua importância tanto para as empresas como para a administração pública, falando das exigências do mercado de trabalho quanto a formação e atualização profissional, sobre o exame de suficiência, entre outros pontos.

Jochem descreve a evolução da contabilidade, destacando as grandes mudanças culturais e tecnológicas ocorridas no período mais recente, especialmente na última década, em que o foco passou a ser a interpretação e o conhecimento, transformando a profissão em uma das mais disputadas, pelas oportunidades de trabalho e por sua importância social.

O projeto já foi apresentado a estudantes do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, Unioeste - Campus de Foz, Centro Universitário de Maringá – Unicesumar, UEM - Universidade Estadual de Maringá, Universidade Norte do Paraná, Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana – FECEA, Faculdade da Indústria – IEL – Sistema FIEP, UFPR e PUC-PR, entre outras instituições de ensino que possuem curso de ciências contábeis.

Para participar do projeto

Todas as instituições que possuem curso de contábeis, no estado, podem participar do projeto "Profissional Contábil do Amanhã – CRCPR de Olho em Você", solicitando a palestra pelo telefone (41)3360-4706 ou 07.

Conhecimento Nota 10

O vice-presidente do CRCPR tem aproveitado esses eventos para divulgar o Projeto Conhecimento Nota 10, que oferece aos estudantes que fizerem monografia de conclusão de curso e tiverem avaliação máxima, a oportunidade de publicar seus trabalhos. Pesquisas acadêmicas de excelente qualidade têm sido produzidas e acabam ficando restritas às instituições e ao momento da sua apresentação às bancas, por falta de um programa que incentive o compartilhamento do conteúdo, diz ele. "Muitos trabalhos poderiam até mesmo ser transformados em livros, o que representaria um incentivo para pessoas que nunca sequer sonharam em se tornar escritores", acrescenta. Conta Laudelino que ele mesmo começou a escrever livros de contabilidade assim e hoje já tem mais de dez títulos publicados.



Palestras motivam e abrem horizontes aos estudantes

Além do vice-presidente Laudelino Jochem, outros conselheiros do CRCPR têm ministrado palestras motivadoras a estudantes de contabilidade em todo o estado. "Estamos nos empenhando em marcar presença junto aos futuros profissionais para que aprendam desde cedo a valorizar a profissão, conheçam as opções que o mercado oferece e para formar novas lideranças para dar continuidade ao nosso trabalho junto às entidades de classe", ressalta a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPR, Elizangela de Paula Kuhn, sintetizando o trabalho dos conselheiros. Além dela, têm percorrido as escolas o presidente Marcos Rigoni, o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina, João Gelásio Weber; o vice-presidente de Relações Sociais Narciso Doro Junior, os conselheiros Claudemir Aparecido Matiusso, Carlos Roberto de Oliveira, João Eloi Olenike, Roberto Aparecido Santos, Everson Breda Carlin, Juarez Paim da Silveira, Luiz Fernando Martins Alves,



Contábil do amanhã



Marcos Aurélio Custódio e a ex-presidente Lucelia Lecheta, entre outros.

Jovens precisam se preparar para liderar

O Brasil vive uma época em que todos clamam por mudanças, mas pouca gente nova surge para liderá-las. A leitura que se faz é que, preparados, os jovens podem muito, quase tudo. Isto é o que ouvimos dia 27 de outubro, os jovens profissionais da conta-



bilidade e estudantes de Ciências Contábeis que compareceram ao CRCPR para participar do Seminário Jovens Lideranças Contábeis. Promovido pela Comissão Estadual do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil – CRCPR Jovem, o evento contou com palestras de dois expoentes da profissão no Paraná, Lucelia Lecheta, empresária e ex-presidente do CRCPR, tendo sido a primeira mulher a presidir a entidade, e Laudelino Jochem, também empresário, atual vice-presidente de Administração e Finanças.



VEM AÍ...

O profissional da contabilidade e o novo Brasil!
Ética, mercado e informação.



17^a Convenção dos **Profissionais**
da **Contabilidade**
do Estado do Paraná

17 a 19 | maio | 2017
Hotel Bourbon Cataratas
Foz do Iguaçu

CRCPR promove o 2º Fórum Paranaense de Contabilidade



Com a implantação do Sped havia a promessa de os órgãos de fiscalização e controle envolvidos no processo simplificarem o sistema tributário, “mas até agora só temos visto mais e mais complexidade”, disse, em sua palestra, no 2º Fórum Paranaense de Contabilidade, dia 18 de maio, no auditório do CRCPR, o advogado tributarista Leonardo Sperb de Paola.



Paola chamou a atenção para o projeto de lei 5205/2016 que a ex-presidente Dilma “deixou de herança”, alterando os valores da tabela mensal do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física, dispondo sobre a tributação das doações e heranças e do excedente do lucro distribuído pelas empresas optantes pelo lucro presumido e arbitrado, entre outras mudanças. “Não creio que este PL evolua positivamente para o governo, mas é re-

comendável que as entidades acompanhem a tramitação e, se for o caso, mobilizem seus representantes, para tentar evitar os eventuais impactos negativos da alteração da tributação das empresas de lucro presumido”, reforçou.

Desafios do desenvolvimento

O economista Lucas Lautert Dezordi, analisando os “Desafios para o desenvolvimento econômico brasileiro”, abordou aspectos macroeconômicos tais como os impactos da combinação de inflação alta, juros altos e déficit público, traçando um paralelo com outros países em desenvolvimento.

“O maior desafio neste momento para que o Brasil tenha possibilidade de voltar a almejar um crescimento de longo prazo, melhorando a distribuição da renda e retomando os investimentos em educação e em outras questões que afetam diretamente a produtividade, é fazer uma profunda reforma do mercado de capitais, para que a economia dependa menos do financiamento dos bancos públicos”, disse.



Responsabilidade do contador

Na palestra “O papel e as responsabilidades do profissional da contabilidade no combate à lavagem de dinheiro”, Gerson D’Agord Schaan apresentou um histórico das iniciativas que resultaram nas atuais legislações de combate à lavagem de dinheiro e ao crime organizado. A Lei 9.613 é de 1988, tendo criado o COAF e a base das regras que, revisadas e aperfeiçoadas, vêm sendo aplicadas.



A responsabilidade do contador, assim como de outros segmentos – bancos sobretudo - surgiu da percepção de que o crime organizado poderia estar usando-os em suas ações. Essa preocupação está presente nas regras de criminalização de crimes financeiros, fiscalização, multa, apreensão, comunicações como as exigidas pelo Coaf: no ano passado, o Coaf recebeu de vários setores – bancos, principalmente - mais de 1,3 milhão de informações sobre suspeita de crime financeiro, e pouco mais de 2,2 mil da classe contábil, com apenas 4% consideradas relevantes.

Lavagem de dinheiro



Ainda sobre o tema “Combate à lavagem de dinheiro”, Roberto Leonel de Oliveira Lima, relatou o caso de uma OSCIP que desviou recursos públicos. A organização tinha contratos de parceria com prefeituras de todo o Brasil e recebia vultosas verbas da saúde, tendo desenvolvido todo um esquema para ocultar a contabilização, fazendo, por exemplo, saques em espécie, simulação de aquisição de títulos da dívida pública, aquisição de

terras inexistentes, demonstrando receitas fictícias de supostas atividades agropecuárias.

Falou também sobre o esquema da Lava Jato, que já soma mais de mil investigados, tendo começado com contratos da Petrobrás com grandes empreiteiras, e cujas saídas contábeis para justificar o pagamento de propina são contratos fictícios, falsos serviços, pagamentos de serviços e mercadorias inexistentes, remessas de recursos para obras no exterior, entre outros artifícios.

Impacto da transformação digital

A programação do fórum foi encerrada com a palestra “A transformação digital que vivemos – o impacto em nossas vidas e organizações”, ministrada pelo engenheiro Adriano Della Coletta, coordenador e professor do MBA em Gestão da Tecnologia da Informação da Universidade Positivo.

A transformação digital desencadeou novos comportamentos sociais, opondo os modelos tradicionais aos novos. A facilidade, a rapidez, o grande número de alternativas de tornar informações públicas requer filtro, análise. Essa sociedade hiperconectada pode nos levar a um horizonte positivo, se soubermos lidar com as mudanças trazidas pelas novas tecnologias e explorar a revolução do conhecimento. Hoje, as organizações são desafiadas a desenvolver novas estruturas para atender as novas posturas: criatividade, inovação, empreendedorismo, inteligência coletiva e cognitiva, saber lidar com a diversidade.



Londrina sedia

o 3º Fórum Paranaense do Terceiro Setor



Com a aprovação do marco regulatório (Lei 13.019), há dois anos, seguido da Lei 13.204/2015 e o Decreto 8.726/2016, o Terceiro Setor pode finalmente desvencilhar-se de amarras, insegurança jurídica e traçar o próprio rumo. Essa foi uma das principais conclusões do 3º Fórum Paranaense do Terceiro Setor, que reuniu profissionais da contabilidade ligados a organizações sem fins lucrativos, dias 24 e 25 de outubro, no auditório do Centro Universitário Filadélfia- Unifil, em Londrina.



Na abertura, o presidente do CRCPR, Marcos Rigoni, ressaltou o amplo investimento do CRCPR em educação continuada.

Além do presidente do CRCPR, Marcos Rigoni, participaram da solenidade de abertura o ex-presidente do CRCPR, Paulo Caetano, a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPR, Elizangela de Paula Kuhn; o vice-presidente de Relações Sociais do CRCPR, Narciso Doro; o diretor cultural do Sincolon, Jonathas Aparecido de Oliveira; os conselheiros do CRCPR Paulo Kazuo Yamamoto e Paulino José de Oliveira; o macrodelegado do CRCPR para a região Norte do estado, Moisés Aparecido Alves Ribeiro; o delegado do CRCPR em Londrina, João Marcelino

de Oliveira; o presidente do Sincolon, Geraldo Sapateiro, e o professor Leandro Henrique Magalhães, da Unifil.

Controles internos

Na palestra "Controles internos para o Terceiro Setor - um estudo do caso SPVS", o advogado Luís Gustavo Budziak apresentou uma visão dos processos e etapas para implantação das melhores práticas de gestão de controles internos com base em estudo da Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental - SPVS, demonstrando que, feito o diagnóstico da situação e superados os obstáculos, basta seguir as diversas fases para a implantação de sistemas de controles internos: atender as exigências dos agentes financeiros, estabelecer o plano de contas, de prestação de contas, critérios de rateios de despesas e uso de taxas administrativas.



Luís Gustavo Budziak, mestre em Administração, com especialização em contabilidade e finanças (UFPR) e negócios internacionais (UCI - Universidade da Califórnia Irvine); conselheiro fiscal da SPVS e professor de Valuation no programa de MBA da Universidade Positivo.

Panorama jurídico e negócios sociais

"Principais questões do panorama jurídico do Terceiro Setor e negócios sociais" foi o tema da palestra da advogada Aline Gonçalves de Souza. Ela falou sobre a situação do Terceiro Setor e setor dois e meio, principais dificuldades jurídicas e na área de negócios, descrevendo formas de parceria com o poder público, com base nas novas regras e na perspectiva contábil.



Aline Gonçalves de Souza, pesquisadora líder do Projeto Estado e Sociedade Civil na FGV-Direito, em São Paulo, e autora do livro "Empresas Sociais: Uma Abordagem Societária".

Imunidade tributária

Quais os limites para a comercialização, produção de bens e prestação de serviços, por parte das



Juliano Lirani, especialista em Direito Tributário, com foco em tributação do Terceiro Setor, e integrante do Comitê de Terceiro Setor da OAB-Paraná.

organizações do Terceiro Setor, e as implicações jurídicas para a imunidade? Esta pergunta foi elucidada pelo advogado Juliano Lirani, que analisou especialmente a questão da imunidade do IPI, ICMS e ISS, a discussão do STF sobre a extensão da imunidade à aquisição de produtos, mercadorias e serviços, a imunidade das Contribuições Sociais (INSS, RAT, CSLL, COFINS e PIS).

Marco regulatório

Encerrando, o advogado Leandro Marins de Souza, analisou legislações com grande impacto para o Terceiro Setor, começando com a Lei Anticorrupção (Lei n. 12.846/2013), tratando amplamente sobre o marco regulatório - Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014 e Lei nº 13.204, de 14 de dezembro de 2015, que entram em vigor para parcerias com a União e estados em 23 de janeiro de 2016, e com os municípios a partir de 1º de janeiro de 2017.

O marco regulatório extingue contratos anteriores e amplia os direitos das organizações. A nova lei altera o regime de relacionamento da administração pública com as Organizações da Sociedade Civil, o que traz implicações nos convênios, termos de fomento, termos de colaboração e acordos de co-operação.

Marins orientou sobre apresentação de proposta, publicação de edital, celebração de parceria, datas, prazos, interposição de recurso administrativo, exigências para celebração de termo de colaboração ou fomento, regras de prestação de contas e sanções à inobservância ao cumprimento do plano de trabalho, como advertência, suspensão temporária de participação em chamamento público e assinatura de parcerias e contratos na esfera de governo, declaração de inidoneidade de participar em chamamento público e assinatura de parcerias e contratos em todas as esferas.



Leandro Marins de Souza, especialista em Direito Tributário e do Terceiro Setor, conselheiro fiscal da Fundação Boticário.

Orientação profissional em primeiro lugar



João Gelásio Weber, vice-presidente da Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

Em 2016, o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCPR, João Gelásio Weber, e o gerente de Fiscalização, Dirceu Zonatto, estiveram conduzindo solenidades de abertura de fiscalização em 13 delegacias do CRCPR que abrangem 148 municípios paranaenses. “Esses eventos são abertos aos profissionais e nessas ocasiões explicamos por que e como é feita a fiscalização, e respondemos a todas as dúvidas dos presentes”, esclarece Gelásio Weber.

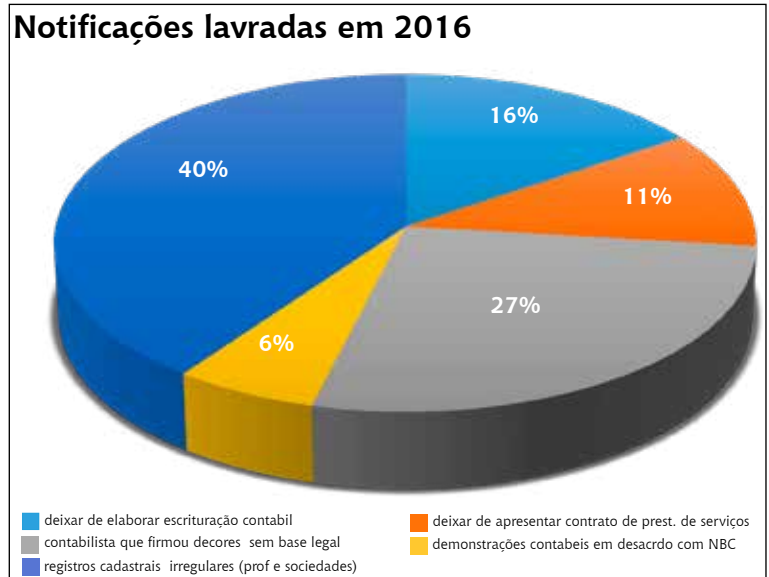
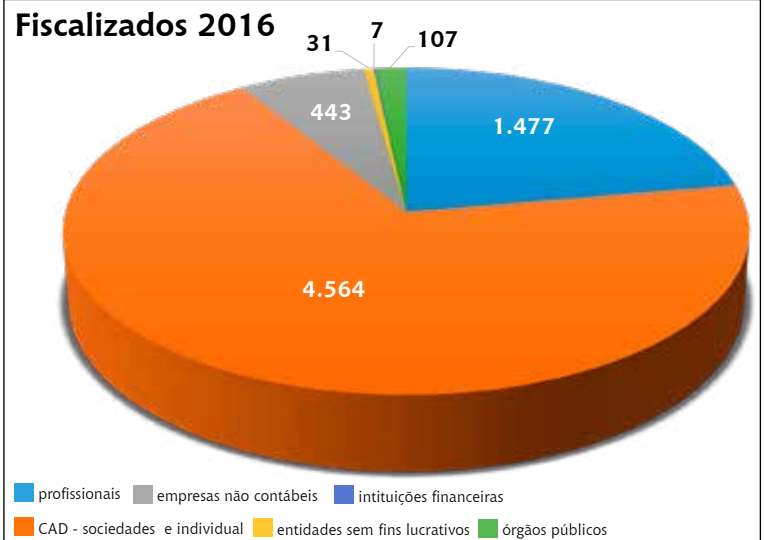
Na realidade, desde o ano passado, praticamente toda a fiscalização é feita pela internet – “o que representa um grande avanço”, argumenta Gelásio. Antes, para desenvolver seu trabalho, os fiscais do CRCPR, atualmente em número de 12, visitavam os profissionais, em seu ambiente, em todo o estado, entrevistando, coletando informações e documentos; agora, todo o processo é feito à distância. Os objetivos e os resultados são os mesmos. Em resumo, é verificado se os profissionais estão fazendo contabilidade como definem a ciência contábil, as normas de contabilidade e o Código de Ética Profissional do Contador. “A ênfase, antes de tudo, é na orientação em relação aos princípios que precisam ser obedecidos”, ressalta Gelásio.

Agilidade, eficiência e custos menores

Ao dispensar a presença do fiscal nos escritórios, a fiscalização eletrônica (fisc-e) reduz custos para o Conselho e torna o processo mais ágil e eficiente. O procedimento começa pelo envio de um e-mail aos contabilistas avisando que o seu acesso está liberado no site, fornecendo a cada um uma senha e todas as informações necessárias para o preenchimento de questionários, formulários e documentos. Na sequência, é feita a análise interna das informações. Na segunda fase, um percentual de empresas, escolhidas aleatoriamente, recebe um novo e-mail, em que lhes são solicitados documentos comprobatórios da contabilidade, contratos de prestação de serviço e DECORE, etc.



Dirceu Zonatto gerente de Fiscalização



PREVISÃO DAS DELEGACIAS A SEREM FISCALIZADAS EM 2017

APUCARANA
ARAPONGAS
ARAUCÁRIA
BANDEIRANTES
CAMPO MOURÃO
CASTRO
CIANORTE
COLOMBO
CORNÉLIO PROCÓPIO
CURITIBA
DOIS VIZINHOS
FRANCISCO BELTRÃO
GOIOERE
GUARAPUAVA
IRATI
JACAREZINHO
LAPA
LARANJEIRAS DO SUL
MAL CÂNDIDO RONDON
MANDAGUARI
PALMAS
PALOTINA
PRUDENTÓPOLIS
SANTO A DA PLATINA
TELEMACO BORBA
UNIÃO DA VITÓRIA

DELEGACIAS 2016	CONTADOR		TÉCNICO		ESCRITÓRIO	
	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	SOCIEDADE	INDIVIDUAIS
AMPERE	57	27	16	6	16	8
ASSIS CHATEAUBRIAND	42	30	36	22	18	7
ASTORGA	50	33	24	10	13	10
CASCATEL	661	571	255	91	192	138
FÓZ DO IGUAÇU	303	225	145	60	101	60
IVAIPORÁ	103	82	70	22	32	33
LONDRINA	1406	886	454	138	453	272
MARINGÁ	1054	757	428	107	337	192
MEDIANEIRA	129	124	55	27	49	18
PLANALTO	13	10	19	6	12	4
PRANCHITA	30	25	42	17	9	20
ROLÂNDIA	137	98	31	16	27	18
TOLEDO	198	176	55	16	56	16
TOTAL GERAL	4.183	3.044	1.630	538	1.315	796

Índices de reprovação no exame de suficiência preocupam

Aplicado, como determina a Lei 12.249/10, o exame de suficiência representa um avanço histórico para a classe contábil brasileira e para a sociedade, funcionando como termômetro da qualidade do ensino, obrigando os candidatos a elevarem o nível para entrar no mercado de trabalho.



Dia 16 de outubro último, o CFC realizou, em todo o país, a segunda edição do exame em 2016. Pela segunda vez em sua história, os índices de aprovação “caíram de forma preocupante”, analisa o vice-presidente de Registro do CRCPR, Carlos Thadeu Fedalto. Apenas 8.947 aprovados - 21,73% - de um total de 41.179 candidatos que fizeram as provas. Pior resultado só ocorreu no segundo semestre de 2015, quando apenas 12,86% (5.580 de 43.376) dos candidatos obtiveram média. Na primeira edição de 2016, no entanto, a média nacional de aprovação foi 41,86%, próxima dos índices das demais edições.

A elevada taxa de reprovação novamente – houve estado com 92,61% (AC) - acende sinal amarelo para as instituições de ensino. “Como o exame vem sendo aplicado desde 2011, dois por ano, já era para os cursos de ciências contábeis terem ajustado seus parâmetros curriculares às novas exigências de formação do profissional da contabilidade”, argumenta Fedalto.

RESULTADO GERAL E POR ESTADO DO 2º EXAME DE SUFICIÊNCIA DE 2016

UF	CONTADOR							
	Total Inscrições	Total Presentes	Total Aprovados	(%) Aprovados	Total Reprovados	(%) Reprovados	Total Ausentes	(%) Ausentes
AC	260	230	17	7.39%	213	92.61%	30	11.54%
AL	505	444	69	15.54%	375	84.46%	61	12.08%
AM	1.101	969	126	13%	843	87%	132	11.99%
AP	299	260	28	10.77%	232	89.23%	39	13.04%
BA	2.926	2.448	392	16.01%	2.056	83.99%	478	16.34%
CE	1.694	1.455	378	25.98%	1.077	74.02%	239	14.11%
DF	1.184	1.013	260	25.67%	753	74.33%	171	14.44%
ES	915	799	203	25.41%	596	74.59%	116	12.68%
GO	1.862	1.636	271	16.56%	1.365	83.44%	226	12.14%
MA	1.411	1.182	105	8.88%	1.077	91.12%	229	16.23%
MG	4.329	3.842	944	24.57%	2.898	75.43%	487	11.25%
MS	755	640	95	14.84%	545	85.16%	115	15.23%
MT	2.033	1.629	137	8.41%	1.492	91.59%	404	19.87%
PA	1.993	1.694	152	8.97%	1.542	91.03%	299	15%
PB	699	613	118	19.25%	495	80.75%	86	12.3%
PE	1.704	1.467	284	19.36%	1.183	80.64%	237	13.91%
PI	1.092	951	134	14.09%	817	85.91%	141	12.91%
PR	3.021	2.728	764	28.01%	1.964	71.99%	293	9.7%
RJ	2.462	2.144	657	30.64%	1.487	69.36%	318	12.92%
RN	959	816	147	18.01%	669	81.99%	143	14.91%
RO	1.094	908	119	13.11%	789	86.89%	186	17%
RR	222	193	21	10.88%	172	89.12%	29	13.06%
RS	2.288	2.026	665	32.82%	1.361	67.18%	262	11.45%
SC	1.679	1.509	538	35.65%	971	64.35%	170	10.13%
SE	419	364	73	20.05%	291	79.95%	55	13.13%
SP	9.726	8.581	2.195	25.58%	6.386	74.42%	1.145	11.77%
TO	752	638	55	8.62%	583	91.38%	114	15.16%
	47.384	41.179	8.947	21.73%	32.232	78.27%	6.205	13.1%

De acordo com o CFC, as provas apresentam grau de dificuldade considerado médio, “suficiente”, com questões de Contabilidade Geral, Contabilidade de Custos, Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Contabilidade Gerencial, Controladoria, Noções de Direito e Legislação Aplicada, Matemática Financeira e Estatística, Teoria da Contabilidade, Princípios da Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, Auditoria Contábil, Perícia Contábil, Português, Legislação e Ética Profissional.

Uma carteira que abre muitas portas

A contabilidade é uma das profissões que mais portas abre no mercado de trabalho: além de áreas específicas, como o ensino, a perícia e a auditoria, os profissionais podem atuar como empresários e ainda em empresas e órgãos públicos. Para alcançar esse estágio de valorização tem sido decisivo o trabalho do CFC e dos CRCs.

Apresentar essa visão aos novos contadores, ressaltar o peso da profissão, que hoje soma mais de meio milhão no país, e a importância da participação nas instituições que cuidam dela, é uma das finalidades da cerimônia de entrega de carteira profissional promovida pelo CRCPR. “É um momento importante porque só pode se considerar contador quem, depois de formado em ciências contábeis, aprovado em exame de suficiência, faz o registro no CRC e recebe a identidade profissional”, afirma Carlos Thadeu Fedalto.

Em 2016, o CRCPR deu as boas-vindas a grande número de novos profissionais, com solenidades realizadas em diversas cidades do estado, prestigiadas pelas lideranças da classe contábil.

Novos profissionais



Relações Sociais e PVCC fazem balanço positivo das ações de 2016

Ao assumir a presidência do CRCPR, no início de 2016, o presidente Marcos Rigoni renovou o compromisso da autarquia com a responsabilidade socioambiental, dando continuidade às inúmeras ações voltadas à comunidade, sobretudo por meio do Programa do Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), e reconduziu ao cargo de vice-presidente de Relações Sociais o contador Narciso Doro Junior. Mas também promoveu renovações, ao nomear o conselheiro suplente Francisco Savi para coordenar a Comissão Paranaense do PVCC, que desenvolve, em âmbito nacional, atividades relacionadas a Gestão Eficiente da Merenda Escolar; Assistência a Organizações da Sociedade Civil (OSCs); Mobilização Social Para Doações ao Funcionário; Rede Nacional de Cidadania Fiscal; e Ações Localizadas de Voluntariado em Políticas Sociais e Comunitárias. "O contador Maurício Gilberto Cândido fez um excelente trabalho à frente da comissão. Savi tem a missão de dar continuidade a este trabalho e de colocar foco nas áreas de cidadania fiscal e de incentivo à destinação de imposto de renda devido aos fundos locais da criança e do idoso", disse Rigoni.



Francisco Savi, coordenador do PVCC; Luiz Omar Setúbal Gabardo, assistente técnico da Receita Federal; Narciso Doro, vice-presidente de Relações Sociais

Na área de Assistência a OSCs, o CRCPR tem direcionado esforços a eventos de qualificação profissional para contabilistas que atuam junto a essas entidades. "Este ano, levamos o 3º Fórum Paranaense do Terceiro Setor para Londrina, com o objetivo de proporcionar maior acesso a informações de qualidade a profissionais contábeis do interior que prestam serviços ou trabalham nas entidades. "Em Curitiba realizamos, dia 29 de julho, o Seminário Marco Regulatório do Terceiro Setor – que discutiu as mudanças na legislação que vêm ocorrendo desde 2014, propondo uma nova relação de parceria entre as OSCs e o setor público – e a palestra presencial e online Terceiro Setor: Aspectos Tributários Polêmicos", adiciona Doro.

"Temos conseguido importantes avanços quanto à ampliação da Rede de Cidadania Fiscal", conta o coordenador da Comissão do PVCC, Francisco Savi. "O Paraná é o estado com maior número de Observatórios Sociais (entidades democráticas e apartidárias que reúnem, de forma voluntária, representantes da sociedade civil, com o objetivo de contribuir para a melhoria da gestão pública, por meio do monitoramento das compras municipais, alertando

as autoridades quando encontram erros ou irregularidades). Na parte de educação financeira, com a atualização da Cartilha do Orçamento Familiar, retomaremos com força total as palestras sobre controle de finanças pessoais para famílias carentes, ajudando a população a colocar suas contas em dia e ensinando sobre a importância de aprender a poupar", diz. "Quanto aos fundos da Criança e do Idoso, neste fim de ano intensificamos a divulgação com foco nos Fundos do Idoso, que só podem se beneficiar dos recursos destinados até 30 de dezembro, enquanto os da Criança também recebem recursos destinados nas declarações de IR", esclarece. "Também temos trabalhado para aumentar a conscientização da classe contábil para a importância de doar sangue, ação que requer pouco esforço e só um pouquinho de tempo, mas que pode salvar muitas vidas". Outra importante frente de atuação é a arrecadação de doativos nos cursos, palestras e eventos do CRCPR. "Como a crise atinge pesadamente as instituições assistenciais, decidimos, ao longo deste ano, pedir uma contribuição maior aos participantes para validar as inscrições, passando de 2 para 3 kg de alimentos. Para o nosso público, esse aumento não pesa tanto assim no bolso. Já para as pessoas beneficiadas, faz toda a diferença, pois podemos ajudar muito mais gente", diz.

Integram também a comissão o diretor jurídico do Sescap-PR, Luiz Fernando Ferraz, a conselheira suplente do CRCPR-PR, Jéssica Dallagrana, e a funcionária do CRCPR, Vera Rempel. "A cada reunião da comissão temos convidado voluntários cadastrados no PVCC para participar. Assim conseguimos maior envolvimento e visibilidade para o nosso trabalho", finaliza Savi.



Algumas entidades beneficiadas pelas doações dos contabilistas em 2016

Associação Paranaense de Apoio à Criança com Neoplasia	Centro Municipal de Educação Infantil Otilia Teixeira Pinto	Instituto Humanista de Desenvolvimento Social (Humsol)
Associação Lar Feliz	Projeto Geração	APAE de São José dos Pinhais
Instituto Amiga dos Sonhos	Associação São Roque	Umasp
APAE de Ampére	Paróquia Menino Deus	Creche Anjo da Guarda
Santuário Nossa Senhora de Fátima	Associação Cristã de Assistência Social (Acridas)	Associação Beneditina da Providência
ASA - Associação Sul-Paranaense da IASD	Associação Espírita Capa dos Pobres	Carmelo N ^{sa} S ^{ra} da Assunção e São José
Associação Frei Miguel	Lar do Idoso de Rio Negro	Lar Antônia
Centro Espírita Fé, amor e caridade	Lar dos Idosos Recanto do Tarumã	Instituto Salesiano de Assistência Social
Instituto Família do Brasil	Pequeno Cotelengo	Unidade Terapeutica Arca
Grupo Fraternidade Espirita Irmão Bezerra	Associação Missão Reconstruir	ASA – Ação Solidária Adventista
Pró Real – Brasil	Paróquia Santuário Nossa Senhora dos Remédios	Moto clube do Paranaguá

20º CBC mostra a força da classe contábil em Fortaleza



Realizado de 11 a 14 de setembro, em Fortaleza, a exemplo das edições anteriores, o 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade, mostrou a força da classe contábil brasileira, com 7.816 profissionais, professores e estudantes de contabilidade presentes no Centro de Eventos do Ceará. As palestras, painéis e workshops, num total de 190, foram ministrados por alguns dos maiores expoentes da contabilidade do Brasil e do mundo. Sob o lema “Transparência para o Controle Social”, os temas discutidos continuarão repercutindo por muito tempo no dia a dia do contabilista brasileiro.



A delegação paranaense em Fortaleza, liderada pelo presidente do CRCPR, Marcos Rigoni,

contou ao todo com quase 300 integrantes. “O sucesso do 20º CBC é resultado de uma grande somatória de esforços de todos os integrantes do sistema CFC/CRCs”, analisa Rigoni. No caso do CRCPR, a ex-presidente Lucelia Lecheta fez parte da comissão organizadora e esteve envolvida na preparação do evento desde a sua concepção. Já o diretor superintendente, Gerson Borges de Macedo, atuou como mestre de cerimônias em vários painéis, fóruns e workshops, e integra também a comissão responsável pela escolha da próxima sede do evento, em 2020. Segundo Gerson, a sistemática de escolha foi alterada pela necessidade de avaliar melhor as reais condições das cidades candidatas, deixando de ser feita por votação.



Diretor superintendente Gerson Borges de Macedo atuando como mestre de cerimônias.

Planejamento e transparência

Para realizar seu trabalho, alcançando os profissionais da contabilidade em todo o Paraná, o CRCPR faz planejamento estratégico, de forma compartilhada com o Conselho Federal de Contabilidade, de todas as atividades, se concentrando nas áreas de valorização e desenvolvimento da profissão contábil, registro profissional, fiscalização e educação continuada.

“Mas, além da função institucional, o CRCPR promove ações junto à sociedade, através do Programa de Voluntariado da Classe Contábil, e encabeça ou apoia iniciativas que se traduzem em desenvolvimento econômico e avanço da democracia, como a defesa das reformas essenciais, em particular do sistema tributário, e a melhoria do ambiente de negócios”, afirma o vice-presidente de Controle Interno, Ivo Destefeni.



Como ente público, o CRCPR segue as leis e regras da administração pública adotadas pelo Sistema CFC/CRCs. O Sistema de Gestão por Indicadores permite traçar as metas para serem atingidas ao longo do ano, por meio de

projetos, com indicadores que podem ser acompanhados mensal, trimestral ou semestralmente.

O Portal da Transparência do CRCPR, como determina a Lei n.º 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), publica todas as informações sobre as atividades do CRCPR, programas, projetos, estatísticas, relatórios de gestão, situação financeira, balancetes, demonstrações contábeis, relatórios de auditoria, dados sobre licitações, contratos, quadro de pessoal, salários, despesas realizadas, etc. “As contas do CRCPR são submetidas à aprovação das instâncias de controle interno, órgãos de controle externo e à sociedade, com base nas disposições do Tribunal de Contas da União”, explica Ivo.

Todo ano, o CRCPR publica, em seu Portal da Transparência, o Balanço Socioambiental - documento que apresenta os principais projetos e realizações nas áreas de Gestão Institucional, que fala da visão, missão, valores, história e parcerias; Gestão de Pessoas, que trata da filosofia e diretrizes de recursos humanos; Gestão de Registro, Fiscalização e Educação Continuada, suas áreas principais; Gestão de Responsabilidade Socioambiental, que descreve iniciativas que demonstram a preocupação com o meio social e ambiental; e o Balanço Socioambiental em Dados com as demonstrações contábeis: Demonstração do Valor Adicionado (DVA), Indicadores do Resultado Operacional e Social, Indicadores dos Benefícios Sociais à Comunidade e indicadores de satisfação dos funcionários e da classe contábil.

O CRCPR está presente em todo o estado

A internet é hoje grande aliada, permitindo levar serviços online, eventos de educação continuada e até mesmo a fiscalização eletrônica (Fisc-e) aos profissionais de todas as partes do estado. A universalização do atendimento aos contabilistas é uma preocupação histórica do CRCPR, que sempre buscou a descentralização e reforça sua presença nas principais cidades do estado, com 50 delegacias e nove escritórios.



Em encontro coordenado pelo vice-presidente de Desenvolvimento Regional, Ângelo Mocelin, dia 18 de março, o CRCPR reuniu seus delegados e macrodelegados para treinamento, orientação, troca de experiências e discussão de projetos. Na ocasião, foi lançado o software *e-letter* para servir como canal de comunicação, permitindo tanto ao CRCPR trocar informações com seus representantes, de forma rápida e eficiente, quanto aos delegados trocar experiências entre si, agilizando a solução de problemas e melhorando a qualidade dos serviços prestados. Além do vice-presidente Ângelo Mocelin, a Câmara de Desenvolvimento Regional é formada ainda pelos conselheiros Osvaldo dos Santos e Sandro Di Carlo Teixeira.

Visita a delegacias

Desde o início da atual gestão, o CRCPR vem buscando maior aproximação com as delegacias regionais, por meio de visitas aos delegados. Em junho, o presidente Rigoni, o vice-presidente de Desenvolvimento Regional, Angelo Mocelin, e o diretor superintendente, Gerson Borges de Macedo, estiveram em Cascavel, Toledo, Marechal Cândido Rondon, Maringá, Rolândia e Londrina. Os delegados locais acompanharam-nos em visitas a escritórios contábeis de suas respectivas regiões.



O presidente do CRCPR, Marcos Rigoni (esq.), os vice-presidentes de Desenvolvimento Regional, Ângelo Mocelin (dir.), e de Controle Interno, Ivo Destefeni (2º da dir. p/ esq.), e o delegado regional do CRCPR em Marechal Cândido Rondon, Laercio Cipriano (centro).



O vice-presidente de Desenvolvimento Regional, Ângelo Mocelin, com contabilistas de Toledo.

Novos delegados tomam posse

Ao longo do ano, o CRCPR promoveu mudanças na direção de várias delegacias. Durante a plenária de março, dia 18, o contador Sergio Roberto Bebber, tomou posse como o novo delegado do Conselho em Pato Branco. Na reunião plenária de junho aconteceu a solenidade de posse de novos delegados das cidades de Cascavel, Marechal Cândido Rondon e Rolândia.



Sergio Roberto Bebber assumiu a delegacia do CRCPR em Pato Branco.



Jovane dos Santos Borges assumiu a delegacia do CRCPR em Cascavel.

Em Marechal Cândido Rondon, assumiu Paulo Adriano Grenzel.



Márcio Lopes do Carmo assume a delegacia de Rolândia.

Na ocasião, o contador Laércio Cipriano, que foi delegado do CRCPR em Marechal Cândido Rondon, no período de 23 de setembro de 2011 a 23 de junho de 2016, foi homenageado.